

INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO SUL DO BRASIL (2017-2023)

Hospitalizations for Pneumonia in Children Under 5 Years Old in Southern Brazil from 2017 to 2023

Igor Wilke Dalla Rosa

Graduado em Medicina

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

igorwdr@hotmail.com

Izabela Gama Roque

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7518-1623>

Graduanda em Medicina

Universidade Nove de Julho

izabelaroque007@gmail.com

Juan Manuel Llaja Garrido

Graduado em Medicina

Universidad Privada Antenor

juanllajagarrido@hotmail.com

Lucas Costa da Cunha

Graduado em Medicina

Universidade Federal Fluminense

lucascostacunha@id.uff.br

Gabriela da Silva Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0544-3160>

Graduada em Medicina

Fundacion Héctor Barcelo

gabimooreira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pneumonia é uma importante causa de morbimortalidade em crianças menores de cinco anos, mesmo em contextos com ampla cobertura vacinal, como o Brasil. A Região Sul apresenta padrões epidemiológicos distintos, influenciados por fatores climáticos e desigualdades no acesso à saúde. Apesar disso, há escassez de estudos atualizados que analisem o perfil regional das hospitalizações por pneumonia nessa faixa etária. A análise de hospitalizações, segundo variáveis demográficas e assistenciais, permite identificar perfis de risco e subsidiar estratégias mais eficazes de prevenção e gestão. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações por pneumonia em crianças menores de cinco anos na Região Sul do Brasil entre 2017 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo, com dados do SIH/SUS via DATASUS. Foram incluídas hospitalizações por pneumonia (CID-10 J12 a J18)

em crianças de 0 a 4 anos residentes nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Variáveis analisadas: sexo, faixa etária (<1 ano e 1–4 anos), estado, raça/cor (branca, parda, preta, indígena, amarela), tipo de atendimento (urgência ou eletivo) e duração média da internação (dias). Taxas foram calculadas por 100 mil habitantes com base no IBGE. Dados tabulados e analisados descritivamente. Ressalta-se que, por se tratar de dados secundários agregados, o estudo está sujeito a limitações como subnotificações, qualidade variável dos registros e impossibilidade de estabelecer relações causais entre variáveis. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 137.406 hospitalizações por pneumonia em crianças menores de cinco anos na Região Sul entre 2017 e 2023. A maioria ocorreu em menores de 1 ano (58,7%; n = 80.660), evidenciando a vulnerabilidade imunológica e anatômica dessa faixa etária, e em meninos (54,1%; n = 74.353), o que corrobora com a literatura que associa diferenças biológicas e comportamentais a maior risco respiratório no sexo masculino. Em relação à raça/cor, predominou a classificação branca (61,3%; n = 84.227), seguida por parda (28,4%; n = 39.048) e preta (7,2%; n = 9.893), refletindo a composição demográfica regional, mas também desigualdades no acesso e na utilização dos serviços hospitalares, sendo necessária atenção para possíveis subnotificações ou barreiras no atendimento. O atendimento foi majoritariamente de urgência (92,5%; n = 127.099) e a duração média da internação foi de 4,8 dias, variando entre os estados. O Paraná concentrou o maior número de internações (56.728), seguido por Rio Grande do Sul (48.235) e Santa Catarina (32.443). Observou-se padrão sazonal com picos entre abril e agosto, e queda expressiva nos anos da pandemia, sugerindo impacto das medidas de distanciamento na redução da transmissão respiratória. **Conclusão:** Hospitalizações por pneumonia em crianças menores de cinco anos permanecem relevantes na Região Sul, especialmente entre lactentes no inverno. A análise identificou desigualdades raciais e regionais, além da predominância de atendimentos de urgência, apontando a necessidade de fortalecer a atenção primária, ampliar a cobertura vacinal e intensificar ações educativas. Investimentos em vigilância epidemiológica e estratégias integradas de prevenção são fundamentais para reduzir a carga da doença e promover equidade no acesso aos serviços.

Palavras-chave: Pneumonia; Crianças; Hospitalização;